

Mapeamento de Ações da UnB — Diversidade e Direitos Humanos

Diretoria da Diversidade (DIV)/ Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)

Serviço da UnB

Público e/ou tema: Gênero, Negros(as), Indígenas, LGBTT

Diretora: Maria Inez Montagner

Telefones: 3107-3426; 3107-1452 e 3107-1453

E-mails: diversidade@unb.br

divindigena@unb.br

A Diretoria da Diversidade (DIV) foi criada como uma das diretorias que compõem o Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) pelo Ato da Reitoria nº 488 de 2013. A DIV elabora, executa, monitora e avalia programas e ações voltadas ao respeito e ao convívio com a diferença, no sentido de assegurar os direitos da comunidade universitária em relação às questões de gênero, raça, etnia e orientação sexual. Quatro coordenações constituem a DIV: Coordenação da Questão Negra; Coordenação da Diversidade Sexual; Coordenação da Questão Indígena; Coordenação dos Direitos da Mulher.

Ações/Projetos da Coordenação da Questão Negra

- . Programa Afroatitude;
- . Apoio aos programas de pesquisa, ensino, extensão e assistência estudantil que se vinculem diretamente ao Sistema de Cotas;
- . Mês da Consciência Negra;
- . Promoção de atividades acadêmicas sobre relações raciais, culturas negras, assuntos vários da vida das populações negras e temáticas associadas;
- . Diálogo com todas as instâncias pertinentes, proposição e execução de atividades de promoção da igualdade, de reconhecimento e enfrentamento do racismo, da discriminação racial e das intolerâncias correlatas na UnB e contextos associados.

Ações/Projetos da Coordenação da Diversidade Sexual

- . Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre políticas, programas e ações voltados para a comunidade LGBT, com os governos federal e distrital;
- . Adoção de práticas político-pedagógicas comprometidas com o respeito à diversidade LGBT;
- . Promoção de fóruns permanentes de discussão, monitoramento e avaliação das políticas, programas, projetos e ações relacionadas às questões LGBT na comunidade universitária;

- . Criação de espaços e redes interativas que acolham, com legitimidade, aos estudantes;
- . Viabilização do Programa de Gestão e Monitoramento de Combate à LGBTfobia;
- . Monitoramento de normas e políticas que garantam os direitos relacionados à questão da diversidade.

Ações/Projetos da Coordenação dos Direitos da Mulher

- . Atendimento psicossocial e encaminhamentos para os serviços pertinentes de alunas, professoras e servidoras em situação de violência de gênero;
- . Articulação com a Ouvidoria da UnB, com a Casa da Mulher Brasileira, e membros do Poder Judiciário, para definir estratégias de acolhimento e denúncia das mulheres vítimas de violência na UnB;
- . Reuniões com professoras, alunas, técnicas, membros dos coletivos feministas e do DCE;
- . Construção Coletiva de Ações para o Enfrentamento da Violência contra as Mulheres;
- . Mapeamento dos cursos, disciplinas, grupos, pesquisas sobre gênero na UnB;
- . Elaboração do Plano de Diversidade da UnB;
- . Dia 25 de cada mês: Dia Laranja pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres (Orange Day), em parceria com a ONU Mulheres;
- . Projeto Cine DIVas — exibição de filmes com a temática de gênero e posterior discussão sobre os direitos das mulheres, a cada 15 dias (sempre às sextas-feiras), no Anfiteatro 10, às 13h.

Ações/Projetos da Coordenação da Questão Indígena

- . Acolhimento aos Estudantes Indígenas;
- . Processos de reintegração;
- . Atendimento Individual;
- . Apoio Psicopedagógico;
- . Reunião semanal coletivo/Coordenação com gestão compartilhada;
- . Duas reuniões semanais do GT-Ind ;
- . Socialização do Espaço para atividades com temática indígena;
- . Reuniões com Coordenadores e Professores de cursos onde têm indígenas matriculados.

A problemática dos povos indígenas isolados da Amazônia sob a perspectiva das Relações Internacionais: Fronteiras, Transnacionalidade e Autodeterminação

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: Doutorado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília - UnB, na linha de pesquisa de Política Internacional e Comparada, com a pesquisa intitulada "A problemática dos povos indígenas isolados da Amazônia sob a perspectiva das Relações Internacionais: Fronteiras, Transnacionalidade e Autodeterminação".

Responsável: Rodolfo Ilario da Silva

Local: Instituto de Relações Internacionais

Área Educação Ambiental e Ecologia Humana

Pesquisa, Extensão, Disciplina – graduação

Público e/ou tema: Negros(as), Indígenas, Migrantes

Descrição das atividades: A proteção do Cerrado está intrinsecamente ligada a proteção da cultura nos Territórios dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais como os Quilombolas, Geraizeiros, Retireiros, Ribeirinhos, Pescadores, Vazanteiros. O que acontece ao Cerrado afeta diretamente suas populações, por este motivo acreditamos que a eco-história do Cerrado nos permite favorecer a conexão com a história pessoal e comunitária e, através dela, com as forças essenciais da psique humana que se acham enfraquecidas pelos efeitos massificantes do modelo consumista vigente para promover o resgate da sabedoria ancestral unida ao conhecimento científico para a busca da conservação, preservação e recuperação da sociobiodiversidade do Cerrado.

Responsável: Rosângela Azevedo Corrêa

Local: Faculdade de Educação 3 – subsolo – Campus Darcy Ribeiro

Telefone: 31076172

E-mail: roscorrea@unb.br

Círculo de Cultura Surda

Extensão

Público e/ou tema: Indígenas, Pessoas com deficiência

Descrição da atividade: Produção de livro imagem a partir de narrativas criadas por indígenas surdos e ouvintes. O projeto é executado em parceria com a Associação Gãbgir do Povo Indígena Paiter Surui que representa o clã Gãbgir da Terra Indígena Sete de Setembro, do povo Paiter Surui.

Responsável: Domingos Sávio Coelho

Local: ICC Sul, Instituto de Psicologia, Departamento de Processos Psicológicos Básicos – Campus Darcy Ribeiro

Vinculação: DEX

Horário: segunda, quarta e sexta – manhã e tarde

Telefone: 61 3107-6832

E-mail: dscoelho@unb.br

Sites: <https://vimeo.com/user25085950>

<https://pt-br.facebook.com/CirculodeCulturaSurda>

Coletivo AFLORA

Coletivos e/ou movimentos sociais

Público e/ou tema: Gênero, Negros(as), LGBTT

Descrição da atividade: Somos um coletivo que debate gênero, raça e opressões em geral.

Responsável: Leticia Alves Lima

Local: atua na Faculdade de Ceilândia, mas sem um local fixo – Campus Ceilândia

E-mail: alveslimale@gmail.com

COPEASD: Comissão Permanente de Acolhimento dos Servidores com Deficiência

Serviço da UnB

Público e/ou tema: Pessoas com deficiência

Descrição da atividade: Foi constituída pela Resolução do DGP n. 005/2015, de 10 de setembro de 2015.

Objetivo: dialogar sobre as modalidades de acolhimento dos servidores com deficiência, buscando oferecer suporte psicossocial a estes servidores, bem como orientações a gestores e demais membros das equipes de trabalho para que a inclusão seja efetivamente realizada nos contextos social e de trabalho da UnB.

Responsável: Coordenador de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida. Atualmente, Ângela da Silva Ferreira

Local: Ambulatório II do HUB, DSQVT/DGP – Campus Darcy Ribeiro

Vinculação: Decanato de Gestão de Pessoas

Telefone: 3340-2314

E-mail: dgpcqv@unb.br; angelaferreira@unb.br

Horário: Reuniões ordinárias, uma vez por mês

Diálogos com o diverso: visitando penínsulas

Disciplina - graduação

Público e/ou tema: Gênero, Negros(as), Indígenas, LGBTT

Descrição da atividade: Estudamos as especificidades da formação social brasileira, analisando seus impactos nas lutas sociais, bem como a trajetória dos movimentos sociais no Brasil e seus principais desafios.

Responsável: Professora Michely

Local: Pavilhão João Calmon (PJC) — Sala 012 — Campus Darcy Ribeiro

Vinculação: Departamento de Serviço social

Horário: terça e quinta — 10h a 12h

Disciplina de movimentos sociais

Coletivos e/ou movimentos sociais, Grupo de estudo

Público e/ou tema: Gênero, Negros(as), Indígenas

Descrição da atividade: Em resposta ao acontecimento trágico ocorrido no IB, na semana da mulher, criamos esta jornada para ampliar espaços-tempos de diálogo na universidade e refletir sobre nossas relações, pautando-as pelo respeito à diversidade, tolerância e aceitação do outro.

Nosso intuito é desenvolver atividades em diferentes formatos (mesas redondas, rodas de conversa, exibição de filmes, enquetes teatrais, oficinas...), ocupando diversos espaços da universidade (salas de aula, gramado, CAs, maloca, beijódromo, anfiteatros, institutos e faculdades) para pautar assuntos relacionados a diferentes pautas — mulheres, índios, LGBT, negros.

Responsável: Maria Rita Avanzi

Local: Núcleo de Educação Científica (NECBio) — Instituto de Ciências Biológicas (IB) — Campus Darcy Ribeiro.

Telefone: 61 3107-2908

E-mail: mariarita@unb.br

Site: https://www.facebook.com/dialogoscomodiverso/?fref=ts&ref=br_tf

Disciplina Turismo Rural

Disciplina – graduação

Público e/ou tema: Povos e comunidades tradicionais

Descrição da atividade: No conteúdo da disciplina são abordadas questões referentes a comunidades tradicionais, que são integradas as atividades de turismo rural ou em espaço rural. Na disciplina é discutido o modo de inserir a atividade de TR nessas comunidades, com o cuidado de não transformar o meio.

Responsável: Alessandra Santos dos Santos (Profª Voluntária)

Local: CET - Centro de Excelência em Turismo – Campus Darcy Ribeiro

E-mail: alesanto2@yahoo.com.br

Encontros Graduados (EG)

Extensão

Público e/ou tema: Gênero, Indígenas, LGBTT

Descrição da atividade: Atividade desenvolvida pelo PET (Programa de Educação Tutorial), ligado ao Departamento de Sociologia e que é composto por estudantes de graduação em Ciências Sociais. Trata-se de um evento em que estudantes de graduação, ou recém-egressos, da UnB e de outras instituições, podem apresentar trabalhos oriundos de suas pesquisas ou aprendizados no curso. Além disso, há mesas-redondas com pós-graduandas/os, docentes e convidadas/os externos em geral, neste ano voltadas especificamente para questões de gênero, LGBTT (notadamente a transsexualidade) e indígena, haja vista que neste ano, em sua quinta edição, o tema gira em torno das distintas formas de invisibilização.

Responsável: Fabrício Monteiro / Stefan Klein / Tiago Duarte

Local: Departamento de Sociologia – Instituto de Ciências Sociais (ICS) (próximo à Colina) – Campus Universitário Darcy Ribeiro

E-mail: petsol.unb@gmail.com

Site: <http://petsolunb.com.br/eg/5>

Horário: 09 a 13 de maio de 2016.

Etnologia Indígena em Contextos Nacionais: Brasil-Austrália-Canadá

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: O projeto de pesquisa objetiva dar continuidade ao estudo sobre os estilos nacionais de etnologia indígena que se fazem na Austrália e no Canadá a partir da etnologia indígena que se faz no Brasil, dentro da linha de pesquisa sobre "Estilos de Antropologia" iniciada pelo Prof. Roberto Cardoso de Oliveira (1988). Visa refletir sobre a definição do estudo de sociedades indígenas e o lugar ocupado por estes estudos dentro dos estilos de Antropologia, levando em conta os contextos ideologizados de cada estado-nação. A nível de pesquisa etnológica no Brasil, o projeto

visa a continuação de pesquisa junto a sociedades indígenas com alunos da Pós-Graduação e da Graduação em Antropologia da UnB. Inclui ex-orientandos de doutorado, professores adjuntos do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena, UFRR, do CEPPAC/UnB, da UFAM (liderança indígena), da UFMG, da UFMA, e UFTO, além de contatos com professores da UBC, Canadá, da ANU, e de Deakin University, Austrália, e do Collège de France.

Responsável: Prof. Stephen Grant Baines

Local: Departamento de Antropologia – DAN – Instituto de Ciências Sociais

Telefone: (61) 3107-1563

E-mail: stephengbaines@gmail.com

Gênero e adolescência

Pesquisa, disciplina de graduação, serviço da UnB

Público e/ou tema: Gênero

Descrição das atividades: Atividades e Projetos de Pesquisa desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa Adolescência, Psicopatologia e Psicanálise. Disciplina de Saúde da Criança e Adolescente, Projetos de pesquisa: Representações Sociais de Gênero entre Adolescentes de baixa renda do DF, Gravidez na Adolescência e questões de Gênero.

Responsável: Profa. Daniella Soares dos Santos

Local: Faculdade de Ciências da Saúde – Departamento de Enfermagem – Campus de Ceilândia

E-mail: daniellasoares@unb.br

Gênero e Interdisciplinaridade (GINTER)

Pesquisa, Disciplina - pós-graduação, Grupo de estudo

Público e/ou tema: Gênero, LGBTT, Migrantes

Descrição da atividade: Pesquisas e estudos sobre gênero e interdisciplinaridade. Agrega várias pesquisas sobre temas correlatos ao gênero, turismo e questões sociais.

Responsável: Neuza de Farias Araújo

Local: Centro de Excelência em Turismo – Entre o Prédio da FIOCRUZ e o do CDS – Campus Darcy Ribeiro

E-mail: neuza@unb.br

Horário: terças, quintas, sextas (manhã)

Gênero, Língua e Poder

Disciplina - graduação

Público e/ou tema: Gênero, Migrantes

Descrição da atividade: A disciplina permite trazer uma reflexão sobre a desigualdade de gênero dentro das disciplinas comuns e de interesse do corpo discente como é a sociolinguística, o aprendizado de línguas estrangeiras, multilinguismo no ciberespaço, etc.

Responsável: Susana Martínez Martínez

Local: Sala a ser determinada no início de cada semestre

Vinculação: Instituto de Letras

E-mail: susanamartinez@unb.br

Grupo de Pesquisa Demodê

Pesquisa, Disciplina - graduação, Grupo de estudo

Público e/ou tema: Gênero, Negros(as)

Descrição da atividade: O Demodê trata sobre temáticas referentes a diversas desigualdades sociais. Todas as linhas de pesquisa do Demodê, que envolvem cinco professoras/es do quadro e cerca de 30 estudantes de graduação e pós-graduação, investigam as desigualdades de gênero e/ou raça. Atualmente desenvolvemos pesquisas sobre produção acadêmica brasileira, cuidado, aborto, trabalho doméstico, interseccionalidades em temas específicos de produção legislativa, comportamento legislativo, carreiras políticas, eleições no Brasil e ativismo político. O grupo tem pesquisas consolidadas principalmente nas áreas de gênero, mídia, representação e teoria política.

Há ações de pesquisa e ensino de graduação e pós, além de ações de extensão aprovadas, mas ainda não executadas por falta de recursos financeiros, na área de gênero e raça sendo desenvolvidas no âmbito do Demodê - Grupo de Pesquisa sobre Democracia e Desigualdades. O Demodê prioriza o tema dos seus eventos (mesas, debates e seminários), além dessa discussão ser parte fundamental do projeto de cooperação dos/as professoras/es do grupo no PROCAD estabelecido com a UFPel e Unirio.

Pesquisa: Convergências na reprodução das desigualdades: gênero, raça e classe na política brasileira contemporânea. Há um projeto que trata da análise sobre a PEC 171/93 - sobre a Redução da Maioridade Penal.

Disciplina de graduação: Relações Raciais e Política. Busca apresentar as interações entre as temáticas referentes à Ciência Política e as discussões sobre a questão racial

Responsáveis: Carlos Augusto Mello Machado e Danusa Marques

Local: Instituto de Ciência Política – IPOL – Campus Darcy Ribeiro

Telefone: 3107-2204 (secretaria do IPOL)

E-mail: carlos.machado.unb@gmail.com; gp.demode@gmail.com

Sites: <http://www.demode.unb.br/>; <https://www.facebook.com/Demode.Ipol.UnB>;
<http://grupo-demode.tumblr.com/>

Horário: segunda a sexta, 9h-12h e 14h-18h

Grupo de Pesquisa: Políticas e gestão da ciência, tecnologia e inovação em saúde; Abrasco

Público e/ou tema: Gênero

Descrição da atividade: Graduação: Disciplina Políticas, sistemas e serviços de saúde - avaliação e monitoramento da Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher; Política de Atenção às Mulheres em Situação de violência; Pesquisa: Avaliação do impacto da pesquisa em saúde da mulher, financiamento e temas estudados e negligenciados; Membro do Grupo Técnico Gênero e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

Responsável: Antônia de Jesus Angulo Tuesta

Local: Centro Metropolitano, Conjunto A, lote 01. Prédio UED - sala 7/36. Ceilândia Sul – Curso de Saúde Coletiva – Faculdade de Ceilândia

E-mail: antoniaangulo@unb.br

GT-Indígena

Pesquisa, Extensão, Disciplina - graduação, Disciplina - pós-graduação, Grupo de estudo

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: Reuniões semanais para discutir junto com estudantes indígenas questões relevantes.

Responsável: Stephen G. Baines

Local: Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas da Universidade de Brasília – Maloca – Campus Darcy Ribeiro

Vinculação: Maloca (diretoria da Diversidade), DAN, ICS

Telefones: 3107-1563 (Prof. Stephen Baines) e 3107-1453 (Maloca)

E-mails: stephengbaines@gmail.com e divindigena@unb.br

Kaapi - grupo de antropologia e linguística

Grupo de estudo/pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Responsável: Luis Cayón

Local: Departamento de Antropologia – DAN – Instituto de Ciências Sociais

Telefone: 3107-1549

E-mail: luiscayon@hotmail.com

Laboratório de Estudos e Pesquisas em Movimentos Indígenas, Políticas Indigenistas e Indigenismo – LAEPI

Pesquisa, Extensão, Disciplina - graduação, Grupo de estudo, Laboratório

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: O LAEPI promove cursos de extensão, projetos de pesquisa, disciplinas, seminários, colóquios reuniões, todos dedicados ao estudo da situação indígena no continente americano.

Responsável: Prof. Dr. Cristhian Teófilo da Silva

Local: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Movimentos Indígenas, Políticas Indigenistas e Indigenismo (LAEPI), CEPPAC, Prédio Multiuso II, térreo – Campus Darcy Ribeiro

Telefone: 61 3107-6027

E-mail: laepi.ceppac.unb@gmail.com

Site: laepiceppacunb.blogspot.com.br

Horário: Segunda - Sexta 8h-18h

Laboratório e Grupo de Estudos em Relações Interétnicas (LaGERI).

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Responsável: Prof. Stephen Grant Baines

Local: Departamento de Antropologia – DAN – Instituto de Ciências Sociais

Telefone: (61) 3107-1563

E-mail: stephengbaines@gmail.com

Liga Acadêmica de Saúde Mental e Cultura (Lasmec)

Extensão, Organização estudantil

Público e/ou tema: Pessoas com transtornos mentais ou usuárias de álcool e outras drogas

Descrição da atividade: A Lasmec é uma organização autônoma de estudantes que se reúne semanalmente para debater diversos temas em saúde mental sob a perspectiva antimanicomial e da Reforma Psiquiátrica e problematizar e promover a saúde mental dentro do próprio grupo. Realizamos ainda atividades extensão nos serviços da rede de atenção psicossocial (RAPS) e promovemos anualmente a Semana da Luta Antimanicomial na UnB.

Responsável: Múltiplas responsáveis (Cecília Vilas-Boas, Jordana Coury, Eduarda Burlamaqui e +++)

Local: Centro Acadêmico de Psicologia (CAPSI) – AT 069 - ICC SUL – Campus Darcy Ribeiro – sem vínculo formal com algum departamento da UnB

E-mail: lasmec.unb@gmail.com

Site: <https://m.facebook.com/profile.php?id=1491409234488251>

Meninas Velozes

Projeto de Extensão

Público e/ou tema: Gênero

Descrição da atividade: Projeto de extensão meninas velozes

Responsável: Dianne Viana

Local: Faculdade de Tecnologia – FT – Campus Darcy Ribeiro

E-mail: diannemv@unb.br

Telefone: 3107-5684

Site: <https://www.facebook.com/meninasvelozes/?ref=ts&fref=ts>

Núcleo de Ensino e Pesquisa em Português para Estrangeiros – NEPPE

Pesquisa, Extensão

Público e/ou tema: Negros(as), Migrantes

Descrição da atividade: Curso de português para refugiados e imigrantes em situação de vulnerabilidade. A maioria dos participantes é negra (africanos e haitianos). Este curso insere-se nos projetos de pesquisa “ProAcolher: Português como língua de acolhimento” e “Português como língua de acolhimento: inserção linguístico-laboral no Distrito Federal” (financiado pela FAP-DF/2016/2017). Dois mestrados, 3 projetos de iniciação científica (em andamento) e 1 doutorado concluído.

Responsável: Lúcia Maria de Assunção Barbosa

Local: Instituto de Letras/Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução – ICC Central, B1, sala 347 – Campus Darcy Ribeiro

Telefone: +55 (61) 3107-7330 (61) 3107-7321

E-mail: neppe@unb.br ou neppeunb@gmail.com

Site: <https://www.facebook.com/neppeunb>

Horário: De segunda à sexta-feira das 8h às 12h e 13h às 17h

O uso da língua nos séculos XVII-XVIII: um estudo comparado entre Paraguai e Brasil

Pesquisa, Disciplina - pós-graduação

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: Trata-se da pesquisa de doutorado que tem como objeto as práticas linguísticas no período colonial (XVII-XVIII), buscando compreender as relações entre a tradição oral guarani e as línguas escritas colonizadoras nos países Paraguai e Brasil. Este estudo comparado pretende analisar a hipótese inicial de que houve um colonialismo linguístico, uma glotofagia. Por um lado, com a imposição das línguas colonizadoras houve uma desflorestação das representações simbólicas dos guarani, mas, por outro lado, houve uma participação do indígena em ressignificar as novas realidades dentro de uma prática político-linguística de resistência. Assim, mais que identificar as formas de colonialismo linguístico, espera-se recuperar a participação política do indígena como prática descolonial.

Responsável: Aristinete Bernardes Oliveira Neto

Local: Centro de Pesquisa e Pós-graduação sobre as Américas – CEPPAC – Prédio Multiuso II - Térreo e Primeiro Piso Brasília/DF – Campus Darcy Ribeiro

E-mail: aristinete@gmail.com

Telefone: 3107-6021

Site: <http://www.ceppac.unb.br/>

Orientação de pesquisa de mestrado

Pesquisa

Público e/ou tema: LGBTT

Descrição da atividade: Comportamento informacional de mulheres transexuais e sua relação com a construção de identidade de gênero.

Responsável: Fernando César Lima Leite

Local: Faculdade de Ciência da Informação – Campus Darcy Ribeiro

E-mail: fernandodfc@gmail.com

Orientação de tese de mestrado com enfoque em etnobotânica dos Guarani e Kaiowás do Tekoha Takuara, MS.

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: O projeto é parte dos requisitos para obtenção do grau de mestre junto ao Programa de Pós-Graduação em Botânica/IB/UnB. Pretende-se sistematizar o conhecimento dos indígenas sobre plantas medicinais do Cerrado, numa perspectiva do diálogo de saberes. Este trabalho é uma alavanca para se discutir e propor outros projetos, incluindo atividades de extensão, junto aos Guarani e Kaiowás, que tem demonstrado muito entusiasmo com esse estudo, por acreditarem que é uma forma de mostrarem a importância da "retomada" - esse grupo ainda não têm o território demarcado e estão ocupando a terra original - por ainda guardar o patrimônio etnobiológico ancestral.

Responsável: Regina Célia de Oliveira (orientadora)

Local: Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Herbário – Campus Darcy Ribeiro

Telefone: 3107-3118

E-mail: reginacelia@unb.br

Horário: Horário comercial e quintas à noite.

Palestras, Mostras de Filmes e Mesas Redondas Organizados Pela Comissão de Eventos do Curso de Arquivologia da FCI

Disciplina - graduação, Disciplina - pós-graduação

Público e/ou tema: Gênero, Negros(as), Indígenas, LGBTT, Pessoas com deficiência, Migrantes

Descrição da atividade: A Comissão organiza eventos com a presença de especialistas, profissionais, pesquisadores, docentes, funcionários e discentes a fim de debater temas relacionados à Diversidade e Convivência, na tentativa de promover a cultura da paz, da tolerância e do reconhecimento de valores individuais e coletivos.

Responsável: Miriam Paula Manini

Local: Curso de Arquivologia da Faculdade de Ciência da Informação – Prédio Anexo à Biblioteca Central – Campus Darcy Ribeiro

E-mail: mpmanini@uol.com.br (preferencial), mpmanini@unb.br (institucional)

Sites: <http://www.fci.unb.br/>; <https://www.facebook.com/events/567563040086340/>

Horário: Segunda a Sexta, 8 às 22:40h

Pesquisa com o povo Makuna sobre Cosmologia e Xamanismo

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: Povo Makuna, da Amazônia colombiana, perto da fronteira com o Brasil.

Responsável: Luis Cayón

Local: Departamento de Antropologia – DAN – Instituto de Ciências Sociais

Telefone: 3107-1549

E-mail: luiscayon@hotmail.com

Pesquisa com povo indígena da Amazônia Ocidental, chamado Ashaninka, na região do Alto Jurá, Estado do Acre, na região de fronteira com o Peru.

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: Trabalha com etnologia indígena e indigenismo, principalmente em torno dos seguintes temas: relações interétnicas, política indígena e indigenista, desenvolvimento, sustentabilidade, meio ambiente, povos indígenas em áreas de fronteira internacional.

Realiza pesquisas com um povo indígena da Amazônia Ocidental, chamado Ashaninka, na região do Alto Jurá, Estado do Acre, na região de fronteira com o Peru.

Responsável: José Pimenta

Local: Departamento de Antropologia – DAN – Instituto de Ciências Sociais

E-mail: josepimenta17@gmail.com

Pesquisa de Iniciação Científica "Memória Afro-Brasileira: Um estudo sobre a Rede de Museus Afro-Digitais" e Projeto de Extensão - "Conservação do Ponto de Memória da Cidade Estrutural"

Pesquisa, Extensão

Público e/ou tema: Negros(as)

Descrição da atividade: Pesquisa de Iniciação Científica sobre os museus afro-digitais brasileiros e ações de extensão como capoeira, debates, oficinas, roda de memória.

Responsáveis: Deborah Silva Santos e Marijara de Souza Queiroz

Local: Faculdade de Ciência da Informação – FCI e NEAB/CEAM – Edifício da BCE, entrada leste – Campus Darcy Ribeiro

Telefone: 3107-2609

E-mail: deborahsantos@unb.br

Pesquisa linguística junto aos Canela do Maranhão (povo Jê).

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: A Profª desde 1994 tem como objeto de estudo o Canela Apãniekrá e sua relação com as outras variantes do complexo linguístico Timbira (Canela Ramkokamekrá, Gavião Parkatejê, Gavião Pykobjê, Krahô e Krikatí), bem como a relação do Timbira com as outras línguas Jê Setentrionais (Apinajé, Kayapó, Panará e Suyá), Centrais (Xavante e Xerente) e Meridionais (Kaingáng e Xoklém).

Local: Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - Instituto de Letras / UnB

Responsável: Flávia de Castro Alves

Telefone: Gabinete:3107-7053

E-mail: flaviacastro@unb.br

Pesquisa sobre a língua Wapichana, de Roraima. Atua junta a professores da UFRR.

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Responsável: Helena Guerra Vicente

Local: Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - Instituto de Letras / UnB

Telefone: 33072119

E-mail: helenaguerravicente@gmail.com

Pesquisa sobre conhecimento indígena e governança ambiental global.

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: Many natures, knowledge systems and global environmental governance

Responsável: Cristina Yumie Aoki Inoue

Local: Instituto de Relações Internacionais

Telefone: 31073644

E-mail: cris1999@gmail.com

Pesquisa, Pibic e Coletivo Afetadas

Pesquisa, Coletivos e/ou movimentos sociais

Público e/ou tema: Gênero

Descrição da atividade: Pesquisa de pós-doutorado sobre emoções e organização política feminina, orientação de projeto de iniciação científica sobre violência sexual na UNB e coletivo de professoras e alunas do ICS contra violência sexual na universidade.

Responsável: fabienegama@gmail.com

Local: Departamento de Antropologia – Instituto de Ciências Sociais (ICS) – Campus Darcy Ribeiro

E-mail: fabienegama@gmail.com

PET MÚSICA DO OPRIMIDO

Extensão, Disciplina – graduação

Público e/ou tema: Gênero, Negros(as), Indígenas

Descrição da atividade: atividade lúdico-educativas na Escola Municipal Aleixo Braga, no Jardim ABC, situado na Cidade Ocidental. As atividades consistem em levantar a reflexão acerca das formas das coisas, das pessoas e do pensamento a partir da arte-educação.

Responsável: Mário Lima Brasil

Local: Pavilhão Anísio Teixeira, em frente à sala do PROIC – Campus Darcy Ribeiro

Vinculação: Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares – CEAM

E-mail: musicaoprimido2010@gmail.com

Horário: reuniões: terça e quinta das 17:30 as 19:00h

Política indigenista, povos indígenas (Terena, Tupi, Surui, Asurini, Kamayurá - do Xingu - e Kaapor) e cultura na antropologia.

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: Em 1960 participou de pesquisa entre índios Terena urbanizados nas cidades de Campo Grande e Aquidauana. Realizou estudos sobre povos indígenas Tupi, pesquisa de campo entre os índios Surui, no Pará, na região de Marabá. Realizou trabalho de campo entre os Asurini do Trocará, situados na margem esquerda do rio Tocantins (cerca de 30 quilômetros ao norte da cidade de

Tucuri). Os primeiros resultados desse trabalho foram publicados no livro **INDIOS E CASTANHEIROS**, em co-autoria com Roberto Da Matta. Realizou pesquisa com os índios Kamayurá, no Alto Xingu, e pesquisa entre os Kaapor, no Maranhão.

Responsável: Roque de Barros Laraia

Local: Departamento de Antropologia – DAN – Instituto de Ciências Sociais

E-mail: rlaraia@uol.com.br

Povos Indígenas e o Estado Brasileiro

Disciplina – pós-graduação

Público e/ou tema: Indígenas

Local: FDD - Faculdade de Direito

Responsável: Ella Wiecko Volkmer de Castilho

Povos Indígenas, Fronteiras e Políticas nacionais

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: No âmbito da temática do Grupo de Pesquisa Indigenismo e Etnografia Indígena, coordenado por José Vieira Pimenta e Alcida Rita Ramos, e como desdobramento da pesquisa de produtividade desta última sobre Indigenismo Comparado, este projeto contempla a realização de quatro pesquisas empíricas em regiões de fronteira no norte do Brasil. Enquanto o projeto Indigenismo Comparado focaliza o papel do Índio, como artefato ideológico, na construção das nações americanas, especificamente, Brasil, Argentina e Colômbia (Ramos 1998, 2009, no prelo), a presente proposta focaliza povos indígenas que, divididos pela arbitrariedade de fronteiras internacionais, estão submetidos a regimes políticos, sociais e econômicos distintos, afetando, necessariamente, a sua integridade como povos únicos e distintos dos demais. Enquanto a ênfase do Indigenismo Comparado está no núcleo constitutivo das próprias nações estudadas, e o interesse etnográfico em povos indígenas específicos é apenas subsidiário, aqui, os indígenas ocupam o centro da atenção etnográfica e o exercício da comparação se faz tomando grupos da mesma etnia (ou etnias inter-relacionadas) nos dois (ou mais) lados da fronteira internacional entre o Brasil e alguns de seus vizinhos do norte, submetendo-se a análise ao confronto de regimes nacionais distintos. Os subprojetos que compõem esta proposta abordam quatro povos indígenas da Amazônia, todos divididos pela fronteira do Brasil com a Venezuela, Colômbia e Peru. Representam distintas situações de transformações intraétnicas, distintas configurações culturais produzidas por políticas indigenistas diversas e distintas ações e reações dos respectivos povos indígenas face aos efeitos dessas forças centrífuga e centrípeta a que estão submetidos. Os povos

indígenas focalizados nesta proposta são, de oeste para leste: Ashaninka, Tukano, Yanomami e Yek?uana.

Responsável: Alcida Rita Ramo

Integrantes: José Antonio Vieira Pimenta - Integrante / Alcida Rita Ramos - Coordenador / Luis Abraham Cayón - Integrante / Karenina Vieira Andrade - Integrante / Rogério do Pateo - Integrante.

Local: Departamento de Antropologia – DAN – Instituto de Ciências Sociais

E-mail: alcidaritamos@gmail.com

Programa de Iniciação Científica - Filosofia e Direitos Humanos e Disciplina Tópicos Especiais em Filosofia Social e Política - Direitos Humanos

Pesquisa, Disciplina – graduação

Público e/ou tema: Gênero, Negros(as), Indígenas, LGBTT, Pessoas com deficiência, Migrantes

Descrição da atividade: Pesquisa: Orientação de pesquisadores de iniciação científica; Docência de disciplina de graduação onde são tratados temas como refugiados no Brasil, Intolerância religiosa no Distrito Federal, Pena de Morte , Direitos Humanos, Desastres, etc.

Responsável: Profa. Ligia Pavan Baptista

Local: Departamento de Filosofia – ICC Norte – Mezanino – Campus Darcy Ribeiro

Vinculação: Departamento de Filosofia e Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM) Telefone: (61) 3107-6688

E-mail: ligiabap@unb.br

Programa de Pós Graduação em linguística com vagas destinadas a candidatos indígenas

Programa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: Seleção para as vagas destinadas a candidatos/as indígenas para o curso de mestrado do programa de pós-graduação em linguística com 5 (cinco) vagas.

Local: Instituto de Letras

Telefones: 3107-7050; 3107-7073; 3107-7049

E-mail: pppl@unb.br

Programas de Assistência Estudantil - DDS/UnB

Serviço da UnB

Público e/ou tema: Gênero, Negros(as), Indígenas, LGBTT, Pessoas com deficiência, Migrantes, Povos e comunidades tradicionais.

Descrição da atividade: Programa de Moradia Estudantil; Programa Auxílio Socioeconômico; Programa Bolsa Permanência do MEC; Auxílio Emergencial.

Responsável: Hiury Milhomem Cassimiro

Local: Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS/DAC) – Subsolo do Prédio da Reitoria – Campus Darcy Ribeiro

Telefone: 3107-0554

E-mail: hiury@unb.br

Horário: Seg. a Sex. 07h30 às 19h30

Projeto inter-disciplinar (antropologia e linguística) sobre a história dos povos da família linguística tukano.

Pesquisa

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: "Mudanças e continuidades na história de longa duração da família linguística Tukáno" em parceria com o professor Thiago Chacon do LIP. A família linguística Tukáno é constituída pelos ramos Tukáno Oriental, situado no Noroeste Amazônico (fronteira Brasil-Colômbia-Venezuela), e Tukáno Ocidental, localizado na Amazônia ocidental (fronteira Colômbia-Ecuador-Perú). Na atualidade, os grupos dos dois ramos estão separados linguisticamente, cultural e geograficamente, pois estão a centenas de quilômetros de distância e sem manter contatos entre si desde tempos pré-colombianos, e integrados a diferentes sistemas regionais. Enquanto os Orientais estão intensamente articulados com povos das famílias Arúak e Makú, os Ocidentais estão articulados mais descontinuamente com diferentes povos, como grupos falantes de Quechua, falantes de línguas Tupi-Guaraní, como os Kokama (e Omaguas historicamente), falantes de línguas Witoto, Karibe, e diversos grupos falantes de línguas isoladas. Apesar de que a família linguística Tukáno é de tamanho médio no contexto amazônico e sua dispersão espacial é considerável, pouco se conhece sobre os processos históricos e socioculturais de dispersão e formação destes povos e suas línguas. As famílias de tamanho médio da Amazônia, como a família Tukáno e Páno, são peças-chaves para se entender a formação dos sistemas regionais onde seus grupos se encontram e os reflexos dos processos históricos formativos da Amazônia, sobretudo por sua localização restrita e maior coesão linguístico-cultural, em contraste com as grandes famílias como Arúak, Tupí e Karib, cuja dispersão implica em múltiplas e mais complexas variáveis etnológicas, históricas e linguísticas. Neste estudo buscamos entender os processos históricos pelos quais passaram os grupos falantes da família

linguística Tukáno para situá-los no contexto geral da história da Amazônia, e identificar as continuidades de longa duração, as variações e as mudanças entre os grupos e as línguas da família durante esse processo. Propomos realizar este estudo a partir de um levantamento bibliográfico exaustivo que inclui, além da produção acadêmica publicada, uma série de trabalhos inéditos ou de pouca circulação produzidos principalmente por intelectuais indígenas. Nossa perspectiva é interdisciplinar, em que os elementos linguísticos e socioculturais serão analisados às luzes do cruzamento entre a etnologia e a linguística histórica. Nossa proposta interdisciplinar e comparativa se focaliza nos sistemas de parentesco e nas categorias cosmológicas e toponímicas. A partir do levantamento de informações sobre estes temas em línguas-chaves da família Tukáno, vamos buscar realizar um estudo semântico-terminológico e de reconstrução histórico-linguística, para então poder articular as análises provenientes da linguística e da etnologia, e de fato produzir conhecimento que desvele as mudanças e continuidades de longa duração da família linguística Tukáno e seu papel geral na história da Amazônia.

Responsáveis: Luis Cayón e Thiago Chacon

Local: Departamento de Antropologia – DAN e Departamento de Linguística Portuguesa e Línguas Clássicas

Telefone: 3107-1549

E-mail: luiscayon@hotmail.com

Rede Kalunga (grupo de pesquisadores quilombolas Kalunga) iniciativa/parceria da UFG – inscrita como membro

Coletivos e/ou movimentos sociais

Público e/ou tema: Povos e comunidades tradicionais

Descrição da atividade: A rede foi criada em 2015 após o II Encontro de pesquisadores quilombolas Kalunga promovido pela UFG. Na ocasião havia concluído a tese no programa de Pós-graduação em Bioética /UnB e fui convidada a participar como membro externo /UnB, juntamente com professores de outras áreas da UnB presentes no evento. No momento, estamos aguardando as deliberações para construção de parceria mais efetiva. Ainda não está vinculada à UnB.

Responsável: Ana Beatriz Duarte Vieira

Local: Departamento de Enfermagem /Faculdade de Ciências da Saúde – Campus Darcy Ribeiro

Telefone: 31071711

E-mail: abd.vieira@gmail.com

Revista sobre feminismo negro

Pesquisa, Projeto de diplomação

Público e/ou tema: Gênero, Negros(as)

Descrição da atividade: Desenvolver uma publicação periódica que tenha por objetivo evidenciar questões do feminismo negro e fazer com que meninas, principalmente da periferia, se sintam mais representadas e tenham sua autoestima elevada.

Responsável: Inara Régia Cardoso Magalhães

Local: ICC Norte, Subsolo, Módulo 18 – Campus Darcy Ribeiro

Vinculação: Departamento de Desenho Industrial

E-mail: inarahp@gmail.com

Horário: sexta às 9h

(R)Existir - Núcleo LGBT Interdisciplinar

Pesquisa, Extensão, Observatório Jurídico

Público e/ou tema: LGBTT

Descrição da atividade: Um projeto de extensão ainda em fase de registro e implementação composto pelo Centro de Resistência e Conscientização: voltado para o empoderamento pessoal de pessoas LGBT, para o acolhimento e auxílio de LGBTs em situação de vulnerabilidade e para atividades de conscientização; composto também pelo Observatório Jurídico da situação das pessoas LGBTs no Distrito Federal.

Responsável: Daniel Oliveira de Rezende

Local: Faculdade de Direito – Campus Darcy Ribeiro

E-mail: danielrez95@gmail.com

Horário: Seg - Sex, das 8h às 20h

Saúde Indígena

Disciplina – graduação

Público e/ou tema: Indígenas

Responsáveis: Denise Osório Severo; Iêda Maria Ávila Vargas Dias

Local: DSC - Departamento de Saúde Coletiva

Semana das Calouras

Organização estudantil

Público e/ou tema: Gênero

Descrição da atividade: Desenvolvimento de palestras e políticas para mulheres e LGBT.

Local: ICC NORTE – Campus Darcy Ribeiro

Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (SINTFUB)

Conselho de Representantes

Descrição da atividade: Representar uma categoria de trabalhadores no Conselho do Sindicato.

Responsável: Alexandre Lucio Rodrigues de Souza

Vinculação: Federação dos Trabalhadores das Universidades Federais Brasileiras (FASUBRA)

E-mail: alrs@unb.br

Tese de doutorado

Pesquisa, Disciplina - pós-graduação

Público e/ou tema: Gênero, LGBTT

Descrição da atividade: Tese sobre representação de identidades de gênero e sexualidade em contexto da educação básica.

Responsável: Carolina Gonçalves Gonzalez

Local: Programa de Pós-Graduação em Linguística – ICC Sul, Bloco B, mezanino, acima da sala BT 072 (Minhocão) – Campus Darcy Ribeiro

Telefone: (61) 3107-7099

E-mail: carolgonzalezmestrado@gmail.com

Site: <http://www.ppgl.unb.br/>

Trabalho de Campo para Línguas Indígenas

Disciplina – pós-graduação

Pós-graduação

Público e/ou tema: Indígenas

Descrição da atividade: O curso tem por objetivo promover a aprendizagem de procedimentos metodológicos para a coleta, processamento e análise de dados linguísticos para a documentação e descrição de línguas indígenas brasileiras. Participarão do curso os falantes nativos dessas línguas, em conjunto com os quais e sob a supervisão dos professores, os alunos elaborarão (a) um esboço da fonologia e

da gramática da língua, que reflita o conhecimento dos consultores nativos, e (b) um conjunto de textos transcritos e analisados.

Responsável: Ana Suelly Arruda Camara Cabral

Local: Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - Instituto de Letras / UnB

Trabalho de Conclusão de Curso

TCC – produto

Público e/ou tema: Gênero

Descrição da atividade: Desenvolvimento de um programa para a televisão universitária que tenha a finalidade de discutir tema de interesse público. O programa piloto será a respeito do feminicídio.

Responsável: Caio Albuquerque

Local: Faculdade de Comunicação – Campus Darcy Ribeiro

E-mail: caio_cac@hotmail.com